

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**ESTRATÉGIAS DE MELHORIA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DO PROGRAMA  
DE RESIDÊNCIA EM ANESTESIOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**SIGMAR AUREA CABRAL PEREIRA**

**VITÓRIA/ES**  
**2020**

**SIGMAR AUREA CABRAL PEREIRA**

**ESTRATÉGIAS DE MELHORIA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DO PROGRAMA  
DE RESIDÊNCIA EM ANESTESIOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Especialização  
de Preceptoría em Saúde, como requisito  
final para obtenção do título de  
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup> Dra Isabel Karolyne  
Fernandes Costa.

**VITÓRIA/ES**

**2020**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A residência médica em Anestesiologia regida pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia tem como meta induzir aos avanços e às melhorias em todos os aspectos nos serviços que se propõem a ser formadores de especialistas.

**OBJETIVO:** Propor um Programa de Capacitação e Integração entre os docentes do Programa de residência médica em Anestesiologia regida pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia e os médicos Anestesiologistas da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares no cumprimento da programação teórica.

**METODOLOGIA:** Projeto de intervenção do tipo plano de preceptorial em um hospital universitário com programa de residência médica em Anestesiologia.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esse projeto poderá promover melhoria na qualidade da assistência e os processos de cuidados interdisciplinares, reconhecimento das fragilidades do serviço e desenvolvimento de planos de ação e de intervenções, bem como maior motivação dos Anestesiologistas para atualização profissional, reciclagem e implementação de melhorias nas práticas anestésicas.

**Palavras-chave:** Residência Médica; Anestesiologia; Estratégias de melhoria.

## 1 INTRODUÇÃO

A residência médica (RM) é um programa de treinamento em serviço de longa duração reconhecido como o melhor mecanismo de capacitação de médicos para o exercício profissional especializado, responsável e de qualidade (MICHEL; JEANNE, 2011). E durante a sua formação é de extrema importância o contato técnico dos residentes com os pacientes e os instrutores das especialidades, bem como toda a equipe multiprofissional envolvida no atendimento aos pacientes (MARCOLINO *et al.*, 2004).

Estudos mostram que a presença do residente, quando adequadamente supervisionado, traz avanços na qualidade da assistência, não somente dos profissionais de saúde que atuam e convivem no setor, mas também os pacientes percebem a qualidade dos serviços prestados pelo residente sob supervisão e se mostram muito satisfeitos e colaborativos (MOURAD *et al.*, 2011).

O residente de Anestesiologia produz cuidado ao paciente, alcançando e aprimorando a competência de cuidar, através de atividades acadêmicas e de orientação por parte de seu preceptor (NASCIMENTO *et al.*, 2011). E, devido às características dos procedimentos executados, aos crescentes avanços na tecnologia, ao ambiente cirúrgico como cenário de aprendizagem, direcionando a prática médica para o extremo tecnicismo, o processo ensino-aprendizagem, desenvolvido na RM em Anestesiologia, se torna um desafio para o educador e preceptor. Além disso, o preceptor e residente dividem troca de experiências, ensino e aprendizagem, considerações sobre a prática médica e construção do conhecimento em ambientes reais, com atividades de atenção à saúde (RIBEIRO *et al.*, 2013).

A Resolução da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) nº02/2006, de 17 de maio de 2006, descreve sobre os requisitos mínimos dos programas de RM, bem como a Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) dispõe sobre o regulamento dos Centros de Ensino e Treinamento que tem como meta induzir aos avanços e às melhorias em todos os aspectos nos serviços que se propõem a ser formadores de especialistas (FERNANDES *et al.*, 2015). A SBA conta com uma extensa programação teórica de 54 pontos a serem desenvolvidos ao longo do ano, com quatro avaliações por meio de provas on-line, incluindo uma avaliação geral de todos os pontos no final do ano (SBA, 2020). Com isso, o preparo está pautado no

acompanhamento docente, na presença no campo de trabalho e em infindáveis horas de estudo desenvolvidas pela residência (NASCIMENTO *et al.*, 2011).

O nosso corpo clínico de Anestesiologistas no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes – HUCAM, atualmente conta com 35 Anestesiologistas concursados da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e 3 docentes em Anestesiologia. Portanto, número insuficiente de docentes para uma programação teórica de RM muito extensa e exaustiva.

Ao longo do processo de formação da RM em Anestesiologia na nossa instituição, HUCAM, algumas insatisfações foram apontadas pelos residentes em Anestesiologia, como o não cumprimento do total da programação teórica ao longo do ano devido ao número reduzido de docentes disponíveis para o aprendizado e orientações; falta de envolvimento no processo de ensino-aprendizagem pela maioria dos Anestesiologistas da EBSERH, bem como o auxílio que estes dispensam ao residente na resolução de problemas diários; falta de espaço físico adequado do serviço de Anestesiologia para o cumprimento da programação teórica das aulas e discussões de temas relevantes à especialidade; falta de computador disponível exclusivo para a RM em Anestesiologia alocado em espaço próprio; e também equipamentos audiovisual para aulas.

Baseado neste cenário do processo de ensino-aprendizagem durante a formação do residente em Anestesiologia em nossa instituição, fazemos o seguinte questionamento: “Como estimular e aproximar os médicos Anestesiologistas da EBSERH ao cumprimento da programação teórica da residência de Anestesiologia? Diante desse questionamento e associando os crescentes avanços na tecnologia e inovação dentro da prática médica, percebe-se que cada vez mais vem se tornando bastante desafiador para o educador, preceptor, residente e instituição a transmissão do conhecimento, bem como a avaliação do mesmo, levando em consideração a aprendizagem baseada em competências. Com isto, torna-se necessário um planejamento por parte dos responsáveis pela RM em Anestesiologia apresentar mecanismos e soluções para o cumprimento da Programação Teórica da RM em questão.

## **2 OBJETIVO**

Propor um Programa de Capacitação e Integração entre os docentes do Programa de Residência Médica em Anestesiologia regida pela SBA e os médicos Anestesiologistas da EBSEH no cumprimento da programação teórica da residência.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Será um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptorial (PP).

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

Esse projeto será realizado no HUCAM/EBSEH, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), na qual é uma instituição da área de saúde que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e assistência. Se encontra em uma posição estratégica na rede do SUS, sendo referência em média e alta complexidade, destacando-se pela qualidade da assistência oferecida à população do Espírito Santo e como Centro de Referência para diagnóstico e tratamento de AIDS, Tuberculose Multirresistente, Transplante Renal, Cirurgia Geral e Cardíaca, Maternidade de Alto Risco, Terapia Intensiva Neonatal e de Adulto, Hemodinâmica e outros atendimentos de maior complexidade.

Fundamental para a formação dos profissionais da área de saúde, o HUCAM é campo de prática para os cursos de graduação (Medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia), de programas de pós-graduação stricto sensu, da Residência Médica e da Residência Multiprofissional do Centro de Ciências da Saúde da UFES, configurando-se no principal local de aprendizagem e de pesquisa para esses cursos.

O público alvo serão todos os Residentes da Anestesiologia do HUCAM/EBSEH, na qual contamos com 3 residentes em formação no primeiro ano de ensino (R1), 3 residentes no segundo ano de ensino (R2) e 3 residentes no terceiro

ano de formação (R3). Serão incluídos também os alunos da graduação do 12º período de formação acadêmica que optarem pelo estágio da Anestesiologia.

A equipe executora será com o corpo clínico dos Anestesiologistas concursados do HUCAM/EBSERH, na qual contamos com 35 Anestesiologistas concursados e 3 docentes em Anestesiologia.

### 3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Baseado nas observações e problematizações no processo de ensino-aprendizagem da RM em Anestesiologia no HUCAM, algumas estratégias podem ser traçadas pelos gestores da EBSEH/HUCAM e docentes da Anestesiologia para implementação de um plano de intervenções:

- 1) Incluir os Anestesiologistas da EBSEH na programação teórica da RM regida pela SBA. Apenas os que manifestarem interesse no processo de ensino-aprendizagem.
- 2) Propor emissão de certificados pela instituição aos médicos Anestesiologistas da EBSEH interessados em participar da programação teórica da Residência Médica em Anestesiologia, na qual poderá ser utilizada na progressão vertical com pontuação relevante, incentivando desta forma a preceptoria em Anestesiologia (APÊNDICE 1).
- 3) Implementar clube de artigos relevantes específicos da anestesia pelo corpo clínico de Anestesiologistas da EBSEH/docentes e residência da Anestesiologia.
- 4) Avaliar os modelos pedagógicos utilizados pelos preceptores nas aulas teóricas do Programa de Residência Médica em Anestesiologia.
- 5) Incentivar o corpo clínico dos Anestesiologistas da EBSEH quanto a participação em congressos, jornadas, educação continuada e palestras realizadas pela SBA e outras instituições na capacitação e atualizações.
- 6) Patrocinar palestras e educação continuada com convidados de outras instituições.
- 7) Ampliar do espaço físico/repouso dos Anestesiologistas para possibilitar discussões de casos clínicos e reuniões de rotina com a RM.
- 8) Instalar dois computadores Desk top no repouso dos anestesistas com internet para pesquisa e leitura de artigos.
- 9) Adquirir uma televisão para uso comum em apresentações de aulas.
- 10) Adquirir um projetor Data show.
- 11) Apoiar e incentivar a chefia do centro cirúrgico.

### 3.4 ORÇAMENTO

ITEM	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO TOTAL
Computador Desktop Empresarial DELL	02	R\$ 3.819,00	R\$ 7.638,00
Projektor Data show	01	R\$ 3.609,00	R\$3.609,00
Smart TV 4K LED 50 P	01	R\$2.398,00	R\$2.398,00
Ampliação/reforma repouso dos anestesistas	01	R\$00,00	R\$15.000,00
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$28.645,00</b>

### 3.5 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades na implementação do plano de intervenção tem como fator principal a não aprovação da chefia do centro cirúrgico e chefias superiores. Outro fator importante é a não adesão dos Anestesiologistas da EBSE RH no processo de ensino-aprendizagem.

Quanto as oportunidades podemos citar os relacionamentos verdadeiramente significativos com outras pessoas envolvidas no atendimento em saúde. Ela pode promover um olhar mais qualificado de reconhecimento do paciente como ser humano único. Pode favorecer as habilidades de trabalho em grupo, promovendo a cooperação e estímulo constante de seus membros. A troca de experiências de enfrentamento das dificuldades, o respeito a objetivos comuns e, em especial, a análise menos solitária e mais criativa dos problemas relacionados ao desenvolvimento da prática profissional futura. O fortalecimento destas relações tornam-se importantes na implementação das estratégias de ensino-aprendizagem, bem como melhor relacionamento das equipes multiprofissional, dos residentes, dos docentes e Anestesiologistas da EBSE RH.

### 3.6 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Realização de provas para os residentes após o término de cada bloco das aulas teóricas para verificar o aproveitamento do conteúdo apresentado.

Aplicação de questionários de auto avaliação do conteúdo apresentado quanto a suficiência e insuficiência.

Avaliação dos apresentadores das aulas teóricas após o término de cada bloco de aulas por meio de questionários.

Aproveitamento das avaliações on-line realizada pela SBA a cada trimestre.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação de uma estratégia de melhoria no programa de RM em Anestesiologia no HUCAM pode promover atualizações científicas, melhoria na qualidade da assistência e os processos de cuidados interdisciplinares, reconhecimento das fragilidades do serviço e desenvolvimento de planos de ação e implementação de plano de intervenções. A influência exercida por este Programa de RM poderá refletir-se nos processos e cuidados anestésicos e na motivação dos Anestesiologistas que atuam na instituição para atualização profissional, reciclagem e implementação de melhorias nas práticas anestésicas.

As novas diretrizes da Anestesiologia como especialidade estimulam a adoção da prática da medicina perioperatória, cujo pressuposto norteador dos cuidados se baseia na segurança do paciente. Nesse contexto, a educação inter-profissional permite a aprendizagem conjunta dos membros das equipes e favorece a cultura de segurança. Para isso, a adoção de um currículo baseado em competências é fundamental nesse novo processo educacional. Portanto, RM em Anestesiologia do HUCAM será planejada à luz de um currículo baseado em competências.

No entanto, as dúvidas que poderão ocorrer durante todo o processo de preceptoria e a possibilidade do despreparo dos preceptores como fator limitante ou desagregador do grupo deve ser considerada.

Finalmente, a preceptoria pode envolver a discussão não apenas de questões derivadas do processo ensino-aprendizagem e da profissão em si, mas também a reflexão sobre os relacionamentos estabelecidos pelo Residente em seu cotidiano. O

preceptor deve, da melhor forma possível, saber escutar e compartilhar opiniões e de certa forma, exercer plenamente o humanismo, instigar e estimular essa mesma postura nos médicos em treinamento.

## REFERÊNCIAS

FERNANDES, C. R. et al. Implantação de residência em anestesiologia no interior do nordeste do Brasil: impacto nos processos de trabalho e na motivação profissional. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 65, n. 2, p. 155-161, 2015.

MARCOLINO, J. A. M. et al. Tutoria com Médicos Residentes em Anestesiologia. O Programa da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 54, n. 3, p. 438-447, 2004.

MICHEL, J. L. M. et al. Residência Médica no Brasil: Panorama Geral das Especialidades e Áreas de Atuação Reconhecidas, Situação de Financiamento Público e de Vagas Oferecidas. **Cadernos ABEM**, v. 7, p. 13-27, 2011.

MOURAD, M. et al. Patient satisfaction with a hospitalist procedure service: Is bedside procedure teaching reassuring to patients? **Journal of Hospital Medicine**, v. 6, p. 219-224, 2011.

NASCIMENTO, L. A. et al. O processo de aprendizagem do residente de Anestesiologia: uma reflexão sobre o cuidado ao paciente. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 35, n. 3, p. 350-358, 2011. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022011000300008>>.

RIBEIRO, K. R. B. et al. A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 34, n. 4, p. 161-165, 2013.

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA (SBA)**. Regulamento dos Centros de Ensino e Treinamento. Disponível em: [http://www.sba.com.br/normas\\_e\\_orientacoes/legislacao.asp](http://www.sba.com.br/normas_e_orientacoes/legislacao.asp). Acessado em 06/07/2020.

## APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO PARA CONFEÇÃO DE CERTIFICADOS

### CAPACITAÇÃO/INTEGRAÇÃO DOS DOCENTES/ANESTESIOLOGISTAS DA EBSSERH NA PROGRAMAÇÃO TEÓRICA DA RESIDÊNCIA MÉDICAS EM ANESTESIOLOGIA

#### I. IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO

<b>Tema: Programa de Capacitação Teórica do Programa de Residência Médica de Anestesiologia</b>	
<b>Responsável pela Residência em Anestesiologia/HUCAM:</b> <b>Corresponsável pela Residência em Anestesiologia/HUCAM:</b> <b>Coordenadores do Programa de Capacitação:</b>	
<b>Público Alvo: Médicos Residentes do programa de Anestesiologia/HUCAM</b> <b>Médicos Anestesiologistas funcionários da EBSSERH/HUCAM</b>	
<b>Período de realização (caso tenha mais de uma turma, favor especificar o período de realização de cada turma):</b>	
<b>Número de Turmas: 01</b>	<b>Número de Vagas por Turma: 20</b>
<b>Local: Auditório da Cirurgia</b>	

#### II. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<ul style="list-style-type: none"> <li><b>1 – Ética Médica e Bioética. Responsabilidade Profissional do Anestesiologista</b></li> <li><b>2 – Organização da SBA, Cooperativismo e SUS</b></li> <li><b>3 – Risco Profissional do Anestesiologista</b></li> <li><b>4 – Avaliação e Preparo Pré-Anestésico</b></li> <li><b>5 – Vias Aéreas</b></li> <li><b>6 – Posicionamento</b></li> <li><b>7 – Equipamentos</b></li> <li><b>8 – Sistema Nervoso Central e Autônomo</b></li> <li><b>9 – Fisiologia e Farmacologia do Sistema Cardiocirculatório</b></li> <li><b>10 – Fisiologia e Farmacologia do Sistema Respiratório</b></li> <li><b>11 – Farmacologia Geral</b></li> </ul>
--

- 12 – Farmacologia dos Anestésicos Venosos
- 13 – Farmacologia dos Anestésicos Inalatórios
- 14 – Farmacologia dos Anestésicos Locais
- 15 – Transmissão e Bloqueio Neuromuscular
- 16 – Parada Cardíaca e Reanimação
- 17 – Bloqueios Subaracnóideo e Peridural
- 18 – Complicações da Anestesia
- 19 – Recuperação Pós-anestésica
- 20 – Metodologia Científica
- 21 – Monitorização
- 22 – Sistemas de Administração de Anestesia Inalatória
- 23 – Anestesia Inalatória
- 24 – Anestesia Venosa
- 25 – Bloqueios Periféricos
- 26 – Equilíbrio Hidroeletrólítico e Acidobásico
- 27 – Reposição Volêmica e Transfusão
- 28 – Hemostasia e Anticoagulação
- 29 – Fisiologia e Farmacologia do Sistema Urinário
- 30 – Anestesia em Urologia
- 31 – Anestesia em Obstetrícia
- 32 – Anestesia em Ortopedia
- 33 – Anestesia para Cirurgia Abdominal
- 34 – Anestesia para Otorrinolaringologia
- 35 – Anestesia para Oftalmologia
- 36 – Anestesia Ambulatorial
- 37 – Anestesia e Sistema Endócrino
- 38 – Anestesia em Urgências e no Trauma
- 39 – Anestesia para Cirurgia Plástica
- 40 – Anestesia Bucomaxilofacial e para Odontologia
- 41 – Anestesia para Cirurgia Torácica
- 42 – Anestesia e Sistema Cardiovascular
- 43 – Anestesia para Neurocirurgia
- 44 – Hipotermia e Hipotensão Arterial Induzida
- 45 – Choque
- 46 – Anestesia em Geriatria
- 47 – Anestesia em Pediatria
- 48 – Anestesia para Transplantes
- 49 – Anestesia para Procedimentos Fora do Centro Cirúrgico
- 50 – Dor Aguda e Inflamação
- 51 – Dor Crônica
- 52 – Suporte Ventilatório
- 53 – Qualidade e Segurança em Anestesia
- 54 – Gerenciamento do Centro Cirúrgico

**III. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DO EVENTO, PROVIDÊNCIAS E RESPONSÁVEIS**

<b>CERTIFICADO ORGANIZAÇÃO</b>			
<b>Organizadores</b>	<b>C.P.F</b>	<b>E - mail</b>	<b>Carga Horária</b>

<b>CERTIFICADO PALESTRANTES</b>			
<b>Palestrante</b>	<b>C.P.F</b>	<b>E - mail</b>	<b>Carga Horária</b>

---

**Responsável pela Residência Médica em Anestesiologia**

---

**Corresponsável pela Residência Médica em Anestesiologia  
e Coordenadora do Programa de Capacitação**